

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CAMILA DA CRUZ GUIMARÃES

**FGTS DIGITAL: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA
CONTABILIDADE DO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA/SC QUANTO A SUA
IMPLEMENTAÇÃO**

CRICIÚMA

2023

CAMILA DA CRUZ GUIMARÃES

**FGTS DIGITAL: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA
CONTABILIDADE DO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA/SC QUANTO A SUA
IMPLEMENTAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do grau de Bacharel no curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Orientadora: Prof.^a Esp. Patriele de Faveri Fontana

CRICIÚMA

2023

CAMILA DA CRUZ GUIMARÃES

**FGTS DIGITAL: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA
CONTABILIDADE DO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA/SC QUANTO A SUA
IMPLEMENTAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora para obtenção do Grau de Bacharel, no Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, com Linha de Pesquisa em Contabilidade Tributária.

Criciúma, 20 de junho de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Patriele de Faveri Fontana - Especialista - (UNESC) - Orientadora

Prof. Luan Philippi Machado - Mestre - (UNESC)

Prof. João Vânio Mendonça Cardoso - Mestre - (UNESC)

Dedico essa grande conquista aos meus maiores incentivadores nos estudos, meus pais Paulo e Gilmara.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me conceder saúde para ir em busca dos meus sonhos.

Agradeço ao meu noivo Diego por estar comigo em todos os momentos me apoiando, inclusive durante toda a graduação preocupando-se sempre em deixar a caminhada mais leve.

Agradeço a minha cunhada Carolaine, a quem eu tenho um amor incondicional e que faleceu quando eu estava na quinta fase da graduação. Sinto que a sua força e determinação em lutar pela própria vida me motivou a ser melhor e a lutar pelos meus sonhos enquanto posso. Sinto muito por não tê-la comigo, sei que torcia muito por mim e estaria feliz pela conclusão dessa etapa de minha vida.

Agradeço a minha mãe Gilmara e ao meu irmão Leonardo pela nossa cumplicidade desde sempre.

Agradeço ao meu pai Paulo por desde sempre me incentivar a estudar, a ser independente e buscar um futuro melhor.

Agradeço aqueles que fazem parte do meu grupo desde as primeiras fases da faculdade: Sergio, Leticia e Alison. Com certeza vocês deixaram a caminhada da graduação mais feliz e menos cansativa.

Agradeço a minha amiga Nathalia, quem eu conheci na 8ª fase e aguentou meus desesperos desde então.

E por fim, agradeço a minha orientadora do TCC Patriele e ao meu orientador do projeto Eduardo pela paciência e ajuda em todo esse processo.

“A liberdade é o direito de fazer o próprio dever.”

Auguste Comte.



FGTS DIGITAL: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE DO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA/SC QUANTO A SUA IMPLEMENTAÇÃO

Camila da Cruz Guimarães¹

Patriele de Faveri Fontana²

RESUMO: Os envios realizados ao Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhista (eSocial) passarão a ser utilizados como base de dados para alimentar um novo sistema que será utilizado para recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), o FGTS Digital. Nesse sentido, o objetivo do estudo é de analisar a percepção de profissionais da contabilidade de Criciúma/SC quanto a implementação do FGTS Digital. A pesquisa é caracterizada como qualitativa, com abordagem descritiva e com estratégia de pesquisa de levantamento. Os principais dados levantados indicam que a maioria dos entrevistados possuem conhecimento da nova ferramenta que em breve será implantada e que a maior parte dos respondentes considera deter pouco ou moderado conhecimento sobre o assunto. A expectativa para implementação da nova ferramenta não apresentou pontos negativos entre as respostas dos entrevistados, sendo a instabilidade dos sistemas ou programas utilizados a maior dificuldade esperada por esses profissionais responsáveis pelos envios, com base nas experiências de implantação de novos sistemas, o desafio também é vislumbrado para o FGTS Digital. Por fim, conclui-se por meio do estudo que, a maioria dos entrevistados já passaram por alguma medida de adequação para a chegada da nova ferramenta ou que possuem previsão para realizá-la.

PALAVRAS – CHAVE: Obrigações acessórias. Envios ao eSocial. Sistema Público de Escrituração Digital (SPED).

AREA TEMÁTICA: Tema 05 - Contabilidade Tributária

1 INTRODUÇÃO

Os recursos tecnológicos e computacionais contribuem há anos para a melhoria dos processos que refletem na qualidade de trabalho dos profissionais de contabilidade. À medida que os avanços ocorrem na tecnologia, a área contábil depara-se com novas ferramentas, sendo o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) uma nova realidade resultante dos avanços da era digital (BORGES; MIRANDA, 2011).

Tal ferramenta, foi implementada pelo Governo Federal como forma de inovar o relacionamento entre o sujeito passivo da obrigação tributária e o fisco, de modo que tais obrigações são digitalmente documentadas e enviadas de forma unificada às autarquias (OLIVEIRA; ÁVILA, 2016).

¹ Acadêmico do curso de Ciências Contábeis da UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.

² Professora Especialista, UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.



Dentre os projetos do SPED, o mais recente implantado é o sistema de escrituração digital das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas (eSocial), instituído pelo Decreto nº 8.373/2014, com o objetivo de coletar e armazenar em ambiente virtual informações tributárias, previdenciárias e trabalhistas em âmbito nacional, possibilitando aos órgãos participantes a utilização de tais informações para apuração dos tributos (MANUAL DE ORIENTAÇÃO DO ESOCIAL, 2019).

O eSocial terá as informações nele declaradas utilizadas para alimentar a base de dados do FGTS Digital, que trata-se da integração de sistemas que gerenciam processos diversos referente ao cumprimento das obrigações relacionadas ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). A produção do novo sistema propõe facilitar o processo por meio da tecnologia, contribuindo para que os trabalhadores tenham seus valores devidos depositados em suas contas vinculadas de maneira individualizada (BRASIL, 2022).

Diante disso, tem-se a seguinte questão problema: Qual a percepção dos profissionais da contabilidade do município de Criciúma quanto a implementação do FGTS Digital? Nessa perspectiva, o objetivo geral deste estudo consiste em identificar a percepção de profissionais da contabilidade do município de Criciúma quanto a implementação do FGTS Digital. Para alcançar o objetivo geral desta investigação, foram delineados os seguintes objetivos específicos: i) identificar os principais aspectos que envolvem a implementação do FGTS Digital; ii) verificar o conhecimento acerca da implementação do FGTS Digital; iii) compreender a expectativa dos profissionais acerca da implementação da nova ferramenta para recolhimento do FGTS.

O FGTS, foco de investigações desse estudo, é o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, que foi criado pela Lei nº 5.107/1966, e modificado pelo Decreto-lei nº 20/1966 e regulamentada pelo Decreto nº 59.820/1966 (SOUZA, 1973). Se trata de uma contribuição mensal por parte do empregador de 2% sobre remuneração de trabalhadores com categoria de jovem aprendiz, 3,2% sobre a remuneração de trabalhadores com categoria empregado doméstico e 8% sobre a remuneração dos trabalhadores que pertencem as demais categorias (BRASIL, 2022).

Em caso de rescisão sem justa causa, o empregador realiza o depósito de 40% sobre o todos os depósitos realizados na conta, nos casos de despedida por culpa recíproca ou força maior, esse depósito é de 20% (BRASIL, 1990).

Diante do exposto, o presente estudo se justifica sob o ponto de vista prático por abordar um assunto atual da contabilidade tributária, que, em breve, será amplamente discutido em âmbito nacional, haja vista que sua implantação está prevista para iniciar em 2023. O estudo poderá contribuir nos debates sobre a implantação do FGTS Digital contribuindo para que profissionais da área contábil tomem conhecimento acerca dessa nova ferramenta.

Sob o ponto de vista teórico, o estudo contribui com a literatura ao investigar as percepções dos profissionais de contabilidade a respeito do FGTS Digital, uma vez que se trata de uma ferramenta ainda não implementada pelo fisco. A literatura carece de investigações que abordam a temática, principalmente no que se refere a percepção dos profissionais de contabilidade quanto a sua implementação.

Do ponto de vista social, o presente estudo se justifica por evidenciar a percepção de profissionais de contabilidade quanto a implantação de uma nova ferramenta que busca garantir segurança, transparência e integridade no processamento e armazenamento dos dados e informações. Tais características



podem proporcionar melhorias nos serviços relacionados ao FGTS tanto para o empregado quanto para o empregador.

Diante do exposto, o presente trabalho é composto por seções que abordam temas como a utilização das tecnologias nas rotinas contábeis, os avanços da digitalização na contabilidade tributária e a utilização de recursos já existe para criação de uma nova ferramenta para recolhimento do Fundo de Garantia por tempo de serviço (FGTS).

2. REFERENCIAL TEÓRICO

No referencial teórico serão abordados os temas que envolvem a implementação do FGTS Digital, os quais são eles: evolução da contabilidade por meio da tecnologia, Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), os envios realizados ao Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) que serão utilizados para alimentar a base de dados do FGTS Digital.

2.1 CONTABILIDADE E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs)

A tomada de decisão pelos gestores precisa ser realizada com o máximo de informações possíveis (BRAGA, 2000). As informações passaram a fluir com maior velocidade a partir do século XX, em que a chamada “era da informação” passou a ser um marco temporal. A partir do surgimento do telégrafo elétrico em 1839 e dos meios de comunicação de dados (internet), a humanidade tornou-se habituada a conviver com o crescimento exponencial das tecnologias (RAMOS, 2010).

Em cenários competitivos, a informação pode ser utilizada como uma ferramenta capaz de promover uma melhor posição diante dos concorrentes quando aplicada de forma eficaz pelos gestores na tomada de decisão e na resolução dos problemas da administração (Moreira *et al.*, 2013). Para Sant’anna *et al.*, (2011), a necessidade de obter informações para a tomada de decisões exige que o profissional de contabilidade enfrente constantes mudanças no ambiente de trabalho. Nessas informações, a incidência de erros deve ser nula e para isso, cada vez mais os profissionais atuantes no segmento da tecnologia da informação contribuem para criação de ferramentas que proporcionam a redução de erros e o aumento da qualidade.

Os avanços da tecnologia de informação e comunicação possuem grande relevância para que a profissão contábil também possa avançar ao passo que, com o uso da tecnologia, as tarefas atribuídas aos contadores são realizadas com mais facilidade no que tange aos registros e gerenciamentos. Tais avanços da chamada TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação, proporcionam agilidade e confiabilidade na execução dos processos (SOUZA; SILVA; FERREIRA, 2017).

Os profissionais do ramo da tecnologia da informação trabalham no desenvolvimento de variados programas, alguns deles específicos para a área contábil que auxiliam os profissionais contábeis na execução de suas atividades. Os dados coletados nesses programas são gerados com maior velocidade e transformados em informações com mais precisão. O avanço no desenvolvimento dessas ferramentas proporciona diversas vantagens aos profissionais, destacando-se a otimização de tempo, reconhecimento de forma mais precisa das informações, maior



agilidade para a entrega dos relatórios aos órgãos responsáveis (SANT'ANNA; LONGO; BARONE; COVA; OLIVEIRA, 2011).

Na percepção de Simões (2015), a contabilidade precisou acompanhar as mudanças constantes do ambiente empresarial. A globalização tem ocasionado mudanças substanciais nos níveis de competitividade e tecnologia nas operações diárias das empresas. Portanto, as TICs tornaram-se cruciais para a gestão organizacional, entretanto, os pesquisadores da área de contabilidade realizaram poucas investigações acerca da temática. Nessa perspectiva, Ramos (2010) destaca que tais mudanças vêm impondo a necessidade de refletir acerca dos impactos gerados pelos avanços tecnológicos nas atividades da contabilidade.

Para Sousa *et al.*, (2010), esses avanços da tecnologia da informação estimularam o surgimento de estruturas mais complexas que possibilitam que os recursos computacionais não fiquem obsoletos com tanta facilidade. Neste sentido, o surgimento da computação em nuvem é um avanço que permite que seus usuários tenham liberdade geográfica, podendo utilizar o serviço de qualquer localização e realizar suas atividades mesmo sem possuir tanto domínio das ferramentas computacionais. A digitalização e seus avanços atingiram todas as esferas, inclusive a economia impactando em estruturas que refletem também na área tributária (COPPI; SILVA, 2019).

2.2 SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL - SPED

Uma inovação do Governo Federal na área tributária foi a implantação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), que busca promover a melhoria da relação entre o fisco e o contribuinte por meio de um sistema moderno para o cumprimento das obrigações (SANT'ANA; TELÓ, 2010). Este sistema teve início com a publicação do decreto nº 6.022/2007 e tem como objetivo de unificar as rotinas desde a recepção até a autenticação dos livros que fazem parte da escrituração contábil e fiscal (BRASIL, 2007).

Para Leal *et al.*, (2016) a ferramenta utilizada para realização da escrituração contábil e digital oferece diversos benefícios aos profissionais contábeis, no entanto, estes profissionais precisam passar por adaptações intensas e desafios para a utilização da ferramenta. O SPED começou a ser introduzido no Brasil em 1º de janeiro de 2008. Após a substituição da Nota Fiscal em papel pelo modelo digitalizado, a exigência do governo federal passou ser pela substituição dos tradicionais livros contábeis e fiscais impressos pelo formato eletrônico e a transmissão dessa documentação à página da Receita Federal feita pelo SPED (TOMELIN *et al.*, 2011).

O novo sistema de escrituração é um agrupamento da área fiscal, por meio da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e Escrituração Fiscal Digital (EFD) e a área contábil, por meio da Escrituração Contábil Digital (ECD), duas diferentes áreas da contabilidade (TOMELIN *et al.*, 2011). Outro dos vários subprojetos do Sistema Público de Escrituração Digital é o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial (FILIPIN *et al.*, 2016).

A Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) foi introduzida por meio do projeto SPED e conta como objetivos principais a padronização do documento fiscal eletrônico no país, assegurando a validade jurídica por meio da assinatura digital do remetente e a simplificação do cumprimento das obrigações pelos contribuintes (PETRI *et al.*, 2013).

A Escrituração Fiscal Digital (EFD), chamada também de SPED Fiscal foi instituída com o objetivo de substituir a impressão de alguns livros de registros:



entradas, saídas, inventário e apuração de ICMS e IPI. A obrigatoriedade do envio pelas empresas foi definida, em um primeiro momento pelo faturamento e atividade, e em 2011 os demais contribuintes com registro no Cadastro de Contribuinte do ICMS, exceto empresas enquadradas no Simples Nacional, passaram a ser obrigados ao envio (PETRI *et al.*, 2013).

A Escrituração Contábil Digital (ECD), que é parte do projeto SPED, foi instituída pela Secretaria da Receita Feral do Brasil por meio da Instrução Normativa nº787/2007 e alterada pelas Instruções Normativas nº 825/2008 e nº926/2009. Criada para ser utilizada como ligação entre os entes federal, estadual e municipal para fins fiscais e previdenciários. A ECD substitui a obrigação de transcrever no Livro Diário o balanço ou balancete (TOMELIN *et al.*, 2011).

Outro projeto do SPED é o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), que tem princípios como melhorar a utilização dos direitos trabalhistas e previdenciários dos trabalhadores e simplificar o cumprimento das obrigações (BRASIL, 2022).

2.3 SISTEMA DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL DAS OBRIGAÇÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS – ESOCIAL

O Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) foi instituído pelo Decreto nº 8.373/2014 que possibilita aos órgãos envolvidos a realização da apuração de tributos e a contribuição para o FGTS de uma forma mais simplificada e efetiva, utilizando as informações enviadas ao ambiente virtual para o cumprimento de suas obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais (BRASIL, 2022).

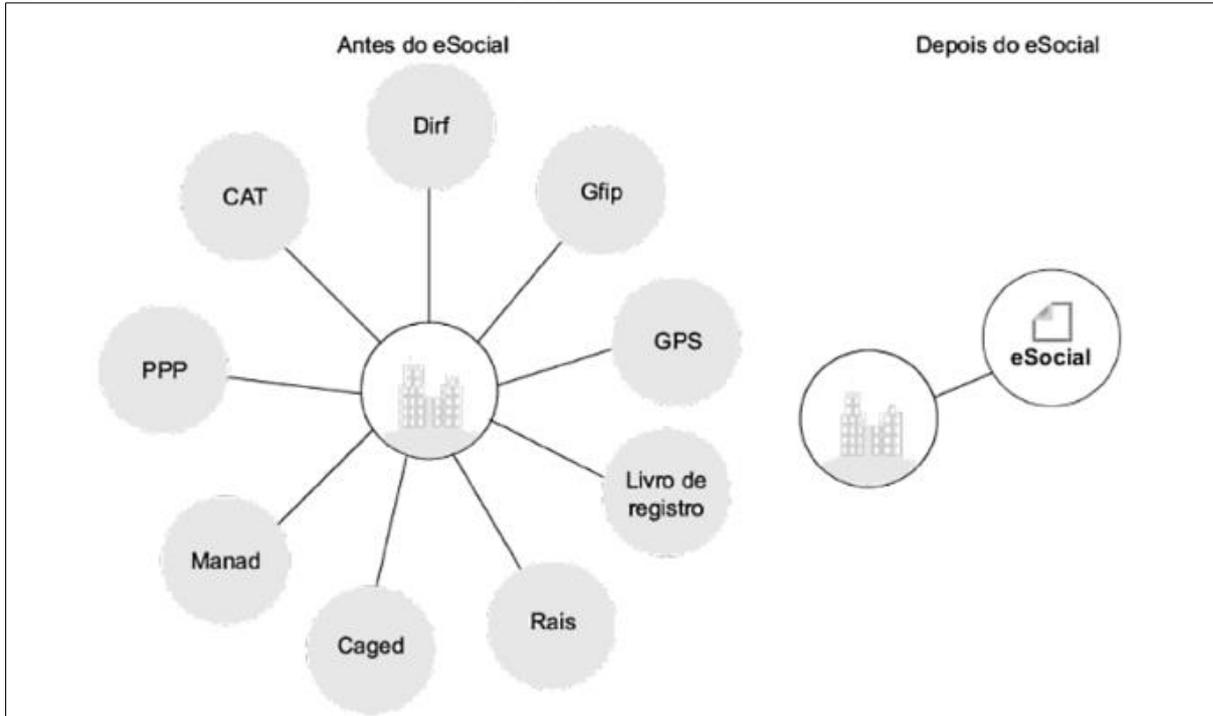
Para Arcaro (2019), o eSocial é o maior projeto do SPED que corresponde a uma grande evolução tecnológica na área fiscal que atinge os empregados e seus empregadores em sua totalidade ajudando na simplificação dos processos para garantia dos direitos dos trabalhadores. O eSocial ajuda na fiscalização do governo no que tange ao cumprimento das obrigações, modificando de forma significativa o processamento das informações, não alterando a legislação vigente.

A profissão contábil passa por avanços perceptíveis que diminuem a incidência de duplicidade nas informações, tornando as rotinas de trabalho desses profissionais mais ágil. Com esses avanços, as obrigações acessórias trabalhistas, tornam-se cada vez mais unificadas por meio do eSocial e exige que os profissionais acompanhem a evolução dos processos estudando a legislação trabalhista e previdenciária e as particularidades da recente ferramenta (MULLER; GODOY FILHO; MARTINS, 2019).

O empregador realiza suas obrigações de forma conjunta, diferente do que era realizado antigamente em que as informações eram enviadas separadamente para cada ente governamental (REZENDE *et al.*, 2017).



Figura 01 – Antes e depois das obrigações



Fonte: Rezende *et al* (2017)

Para Rezende *et al.*, (2017), a implantação do eSocial possibilita que o empregador, o empregado e o fisco realizem as devidas consultas das informações com mais qualidade e rapidez. As informações são enviadas por meio de eventos ao eSocial e com as informações dos declarantes de acordo com a estrutura previamente determinada seguindo um layout. Os eventos enviados ao eSocial são separados em: eventos de tabelas, eventos periódicos, eventos não periódicos e eventos de segurança e saúde do trabalho (SST), todos eles possuem layout específico (BRASIL, 2022).

Os eventos de tabelas são os primeiros a serem transmitidos, pois neles serão enviadas as informações do declarante, empregador e informações de processos administrativos e judiciais (BRASIL, 2022).

Quadro 01 – Eventos de tabelas do eSocial

(Continua)

Evento	Nome	Informação
S-1000	Informações do Empregador/Contribuinte/Órgão Público	Informações que identificam o declarante, dados da classificação fiscal e estrutura administrativa
S-1005	Estabelecimentos	Informações sobre estabelecimentos, obras de construção civil e detalhamento de cada estabelecimento
S-1020	Lotações Tributárias	Informações acerca da identificação da atividade para fins de atribuição do código FPAS. Tem objetivo limitado as informações tributárias



(Continuação)

Evento	Nome	Informação
S-1070	Processos Administrativos/Judiciais	Informações acerca da inclusão, alteração e exclusão de registro nas tabelas de Processos Administrativos/Judiciais

Fonte: Elaborado pela autora com base no Manual de Orientações do eSocial (2022).

Os eventos não periódicos são responsáveis por conter as informações referentes a relação entre o empregador ou órgão público e o trabalhador como a admissão de empregados, alteração de salário, exposição do trabalhador a agentes nocivos, entre outros. Neste sentido, esses eventos não possuem uma data pré-fixada, eles são enviados à medida em que acontecem essas movimentações. Os envios das informações pelo empregador/órgão público têm início com a implantação do eSocial servido de base para a construção do ‘Registro de Eventos Trabalhistas – RET’ (BRASIL, 2022).

Quadro 02 – Eventos não periódicos do eSocial

Evento	Nome	Informação
S-2200	Cadastramento inicial do vínculo e Admissão/Ingresso de Trabalhador	Registra a admissão do empregado e serve também para o cadastramento inicial dos vínculos ativos
S-2300	Trabalhador Sem Vínculo de Emprego/Estatutário	Registra as informações cadastrais acerca dos trabalhadores que não possuem vínculo empregatício/estatutário
S-2206	Alteração de Contrato de Trabalho	Registra as alterações do contrato de trabalho: remuneração, jornada, cargo ou função, entre outros.
S-2210	Comunicação de Acidente de Trabalho	Registra informações acerca da comunicação de acidente de trabalho, ainda que sem afastamento do trabalhador
S-2230	Afastamento Temporário	Registra informações acerca dos afastamentos temporários dos trabalhadores nos mais variados motivos
S-2299	Desligamento	Registra o desligamento do funcionário da empresa
S-2399	Trabalhador Sem Vínculo de Emprego/Estatutário - Término	Registra o encerramento da prestação de serviço do trabalhador sem vínculo

Fonte: Elaborado pela autora com base no Manual de Orientações do eSocial (2022).

Os eventos periódicos são responsáveis por conter as informações que se referem as folhas de pagamento dos funcionários e contribuintes que serão utilizadas para apuração de outras contribuições como, por exemplo, os pagamentos efetuados pela aquisição de produção rural de pessoa física. Os registros dos eventos S-1200 – Remuneração de trabalhador são realizados com base no Regime Geral da



Previdência Social – RGPS, S-1202 – Remuneração de servidor com base no Regime Próprio de Previdência Social – RPPS e os eventos S-1210 – Pagamentos de Rendimentos do trabalho submetidos ao regime de Caixa (BRASIL, 2022).

Quadro 03 – Eventos periódicos do eSocial

Evento	Nome	Informação
S-1200	Remuneração de trabalhador vinculado ao Regime Geral de Previdência Social	Registra as informações acerca das rubricas de natureza remuneratória ou não dos trabalhadores
S-1250	Aquisição de Produção Rural	Registra informações acerca da aquisição de produção rural de origem animal ou vegetal de responsabilidade tributária por substituição
S-1280	Informações Complementares aos Eventos Periódicos	Registra informações acerca da contribuição previdenciária patronal das empresas desoneradas sobre as remunerações
S-1299	Fechamento dos Eventos Periódicos	Registra o encerramento das transmissões dos eventos periódicos

Fonte: Elaborado pela autora com base no Manual de Orientações do eSocial (2022).

Os eventos de Segurança e Saúde do Trabalho (SST) substituirão os formulários para emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) e da elaboração e atualização do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), outros eventos compõe as informações exigidas pelos formulários que eram utilizados (BRASIL, 2022).

Quadro 04 – Eventos de Segurança e Saúde do Trabalho

Evento	Nome	Informação
S-2210	Comunicação e Acidente de Trabalho	Comunica o acidente de trabalho pelo declarante, mesmo quando não ocorre afastamento do colaborador
S-2220	Monitoramento de Saúde do Trabalhador	Detalha informações acerca do monitoramento de saúde do trabalhador (avaliações clínicas)
S-2240	Condições Ambientais do Trabalho – Agentes Nocivos	Registra informações acerca das condições ambientais, bem como a exposição de agentes nocivos

Fonte: Elaborado pela autora com base no Manual de Orientações do eSocial (2022).

A primeira fase com os envios dos eventos de tabela, a segunda com os eventos não periódicos, a terceira com os eventos não periódicos e a quarta com os eventos de segurança e saúde do trabalho (BRASIL, 2022).



Quadro 05 – Grupos de empresas

Grupos			
1°	2°	3°	4°
Grandes empresas	Demais entidades empresariais	Empregador pessoa física, Optantes pelo Simples, Produtor Rural e Entidade sem fins lucrativos	Órgão Públicos e Organizações internacionais
Faturamento no ano de 2016 acima de R\$ 78.000,00	Faturamento no ano de 2016 até R\$ 78.000,00	Não pertencentes ao 1°, 2° e 4° grupos, exceto empregadores domésticos	Organizações internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais

Fonte: Elaborado pela autora com base no Manual de Orientações do eSocial (2022).

Foi estabelecida a implementação progressiva, dividindo os obrigados em 4 grupos sendo os integrantes dos três primeiros grupos responsáveis pelo envio de suas informações em 4 fases (BRASIL, 2022).

Quadro 06 – Início da Obrigatoriedade de cada grupo de empresas

Obrigatoriedade do envio ao eSocial de cada grupo				
Fase	1ª	2ª	3ª	4ª
1° Grupo	8 de janeiro de 2018	1° de março de 2018	1° de maio de 2018	outubro de 2021
2° Grupo	16 de julho de 2018	10 de outubro de 2018	10 de janeiro de 2019	janeiro de 2022
3° Grupo	10 de janeiro de 2019	10 de abril de 2019	19 de julho de 2021	janeiro de 2022
4° Grupo	21 de julho de 2021	22 de novembro de 2021	22 de agosto de 2022	janeiro de 2023

Fonte: Elaborado pela autora com base no Manual de Orientações do eSocial (2022).

Ainda sobre a obrigatoriedade dos envios, foi estabelecido que os eventos de Desligamento e Término de Trabalhador Sem Vínculo de Emprego/Estatutário, S-2299 e S-2399 respectivamente, possuem natureza híbrida, visto que são considerados eventos não periódicos, no entanto, podem apresentar característica de eventos periódicos, como por exemplo, informação de remuneração e por este motivo devem ser enviados junto a segunda fase (BRASIL, 2022).

2.4 A DIGITALIZAÇÃO DO FGTS E AS INFORMAÇÕES DO ESOCIAL

Com o avanço da era digital, a adaptação da área tributária se faz necessária ao passo que o uso da tecnologia proporciona o desenvolvimento de manifestações de riqueza que no passado eram consideradas irrelevantes e, a partir disso, aperfeiçoar os meios e procedimento de aplicação das legislações tributárias vigentes (CORREIA NETO; AFONSO; FUCK, 2019).

O FGTS Digital trata-se de uma nova ferramenta de arrecadação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, gerenciada pela Subsecretaria de Inspeção do trabalho (SIT), do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP), instituído pelas resoluções CCFGTS n° 926/2019 e n° 935/2019, que fará a substituição dos sistemas atualmente utilizados: SEFIP, GRRF e Conectividade Social. A obrigatoriedade do



início da utilização é a mesma para os grupos 1, 2, 3 e 4 de empregadores já são obrigados ao recolhimento, terão que realizar a emissão da guia pela nova ferramenta na mesma competência de início da mesma (MANUAL DE ORIENTAÇÃO DO FGTS DIGITAL, 2022).

A implantação dessa nova ferramenta promete melhorar o cumprimento da obrigação do recolhimento do FGTS para o empregador e para o empregado, de acordo com Manual de Orientação do FGTS (2022), alguns dos objetivos do FGTS Digital é a modernização, maior segurança dos dados e diminuição de custos nas operações.

A base de dados do FGTS Digital será composta pelas informações transmitidas ao eSocial por meio dos eventos enviados. A apuração será feita utilizando os eventos cadastrais e contratuais por meio dos eventos S-2190 ao S-8299 e totalizadores de FGTS por meio dos eventos S-5003 e S-5013 que são gerados pelo eSocial. Em alguns casos, o empregador poderá alimentar os históricos de remunerações para o desligamento direto na ferramenta do FGTS Digital (MANUAL DE ORIENTAÇÃO DO FGTS DIGITAL, 2022).

Os valores de FGTS mensal ou rescisórios devem ser recolhidos via FGTS Digital a partir da competência de início do novo sistema. Caso existam débitos de competência anterior à implementação deverá realizar a emissão da guia pela Caixa Econômica Federal e parcelamento de débito já contratados deverão ser recolhidos pela SEFIP. O fator gerador será utilizado para definir o sistema utilizado, ou seja, mesmo que o sistema seja produzido dentro da competência de janeiro/2023, a guia paga até dia 07/01/2023 passa a ter o recolhimento via SEFIP/Conectividade Social, pois refere-se aos valores mensais da competência de dezembro/2022. O mesmo acontece com as rescisões como data em dezembro e pagamento da guia em janeiro, terão o recolhimento rescisório realizado por meio da GRRF/Conectividade Social (MANUAL DE ORIENTAÇÃO DO FGTS DIGITAL, 2022).

Figura 02 – Cronograma publicação FGTS Digital



Fonte: Conheça FGTS Digital (2022)

O Pix será a única maneira eleita pelo FGTS Digital para recolhimento dos valores. Esse sistema foi criado pelo Banco Central e possui a funcionalidade de pagamento instantâneo de forma segura, realizando a transferência entre contas em segundos. Podendo ser utilizado para realizar pagamentos 24 horas por dia, todos os dias, inclusive nos feriados e finais de semana, dessa forma, será possível que o empregador realize o pagamento de forma gratuita por mais de 700 instituições

aprovadas pelo Banco Central por meio de conta corrente, conta poupança ou conta de pagamento pré-paga (MANUAL DE ORIENTAÇÕES DO FGTS DIGITAL, 2022).

Ainda segundo o Manual de Orientações do FGTS Digital (2022), a utilização do Pix para pagamento do FGTS possibilita que o empregador escolha a instituição que atende melhor a sua necessidade, estimulando a competitividade, reduzindo custos, facilitando o acesso e a digitalização dos processos. Com a implementação do Pix, a gestão do valor arrecadado terá significativas melhorias, como por exemplo, a notificação que será gerada ao pagador e ao recebedor, por meio da ferramenta, imediatamente após os valores serem pagos.

De acordo com o Manual de Orientações do FGTS Digital (2022), o pagamento pelo Pix poderá acontecer por meio de leitura de QR Code ou por meio do código gerado, método do Pix Cópia e Cola, conforme ilustrado da imagem abaixo:

Figura 03 – Formas de pagamento com o Pix



Fonte: Manual de Orientações do FGTS Digital (2022)

O Controle que será realizado de forma simultânea impedirá que as guias vencidas sejam pagas ou que as guias sejam pagas em duplicidade pelo empregador. O FGTS Digital em conjunto com a utilização do Pix, promoverá ao empregado e empregador maior agilidade e fiscalização no que tange ao cumprimento da obrigação por parte do empregador (MANUAL DE ORIENTAÇÕES DO FGTS DIGITAL, 2022).

2.5 ESTUDOS CORRELATOS

Adiante no quadro 07, serão apresentados os estudos correlatos que foram consultados para realização do trabalho.

Quadro 07 – Estudos correlatos

Autor	Objeto do estudo	Objetivo Geral
Ranakosvski (2019)	Os primeiros impactos do eSocial nas empresas da cidade de Criciúma e região	Identificar os primeiros impactos do eSocial nas empresas da cidade de Criciúma e região, observando a diversidade do meio empresarial.
Dagostin (2021)	A percepção dos profissionais de contabilidade da região de Criciúma/SC quanto ao eSocial	Analisar as percepções dos profissionais de contabilidade da região de Criciúma/SC acerca do eSocial.

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Foram dispostos no quadro 07 os artigos que contribuíram para a elaboração do estudo e que foram encontrados por meio do repositório da UNESC.



3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Na seção 3, aborda-se questões acerca do enquadramento metodológico do presente estudo e o procedimento utilizado para realização da coleta e análise dos dados.

3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

Quanto a abordagem do problema, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa, pois busca-se compreender a natureza dos fenômenos relacionados a implementação do FGTS Digital, sob a perspectiva dos profissionais da contabilidade de Criciúma. Para Creswell (2007) a abordagem qualitativa é fundamentada na interpretação do pesquisador sobre os dados coletados.

Quanto aos objetivos, a pesquisa caracteriza-se como descritiva, pois de acordo com Gil (2002) as pesquisas descritivas têm como objetivo descrever as características de determinada população ou fenômeno ou, o estabelecimento de relações entre as variáveis. Nesse sentido, o estudo busca descrever a percepção dos profissionais da contabilidade de Criciúma em relação a implementação do FGTS Digital.

No que tange as estratégias de pesquisa, o estudo caracteriza-se como de levantamento, que de acordo com Gil (2002) busca interrogar de maneira direta, as pessoas que se deseja conhecer o comportamento. Para fins desta investigação, a população de pesquisa compreende os profissionais da contabilidade de Criciúma ao qual pretende-se identificar a percepção acerca da implementação do FGTS Digital.

3.2 PROCEDIMENTO DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Os procedimentos de coleta e análise de dados foram realizados por meio de um questionário estruturado desenvolvido e aplicado a profissionais de contabilidade do município de Criciúma. O instrumento de coleta de dados foi desenvolvido e aplicado com auxílio da ferramenta *google forms* e enviado por meio do Sindicato dos Contabilistas de Criciúma. O questionário é composto por treze perguntas fechadas e uma pergunta aberta (APÊNDICE A), respondido por um grupo de 16 profissionais contábeis, sendo que apenas as respostas de profissionais de Criciúma foram contempladas na pesquisa, totalizando 14 profissionais. O envio foi realizado a primeira vez na data do dia 26 de abril de 2023, onde não foi obtida nenhuma resposta. Na data do dia 16 de maio de 2023, o questionário foi reenviado por meio do Sindicato dos Contabilistas de Criciúma, o que resultou em sete respostas no total. Tendo em vista o baixo número de respostas, a autora realizou o envio do questionário de forma individual para 17 profissionais via e-mail coletados por meio do google, totalizando 16 respostas até a data em que o questionário ficou disponível, sendo ela o dia 03 de junho de 2023.

A análise dos resultados foi realizada dividindo as perguntas por blocos, os quais são eles: o primeiro bloco trata-se da identificação do perfil dos entrevistados, identificação da quantidade de profissionais que trabalham em empresas e escritórios de contabilidade, bem como a quantidade de clientes aproximada dos escritórios; o segundo bloco busca identificar o nível conhecimento sobre o FGTS Digital; o terceiro bloco teve o foco na análise da opinião dos respondentes com relação a atual ferramenta utilizada para recolhimento do FGTS, bem como a opinião no que tange a



transição do recolhimento do INSS da SEFIP para o eSocial daqueles que participaram da mudança e utilizando essa experiência para compreender a expectativa da transição do FGTS; o quarto bloco ficou responsável por identificar as principais dificuldades esperadas na implementação do FGTS Digital e quais as adequações esses estabelecimentos já realizaram para a utilização da nova ferramenta.

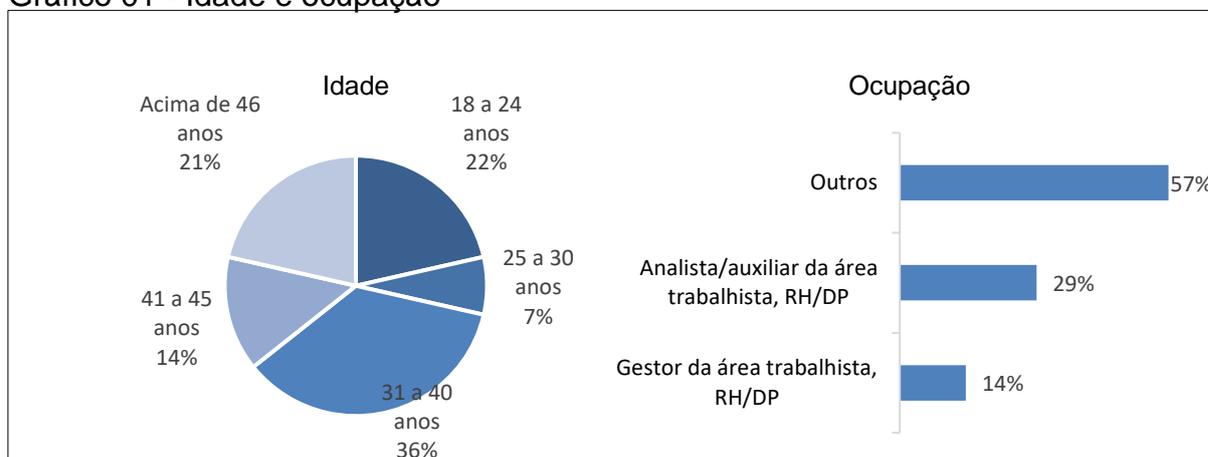
Após obter o retorno desses profissionais, os dados coletados foram analisados por meio de gráficos desenvolvidos por meio da ferramenta Excel e serviram para compreensão acerca da percepção dos profissionais de contabilidade com relação à implementação do FGTS Digital.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção apresenta-se os resultados encontrados na pesquisa, que tem como objetivo geral identificar a percepção de profissionais da contabilidade do município de Criciúma quanto a implementação do FGTS Digital. A pesquisa contou com as respostas de 14 respondentes e a estrutura do questionário foi desenvolvida por quebras de seções, sendo as respostas das perguntas uma condição para o direcionamento à próxima seção correspondente ou a não continuidade do questionário. O baixo número de retorno do questionário foi atribuído a alta demanda de funções que o profissional da área tem nesse período, sendo algumas delas a Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física e o Escrituração Contábil Digital (ECD), que até então, tinha vencimento em 31/05, no entanto no dia 26/05 houve a prorrogação da entrega da ECD para o dia 30/06.

Quanto ao perfil dos profissionais contábeis compreendidos, foram levados em considerações os questionamentos sobre idade, onde foram disponibilizados cinco faixas de idade que compreende os respondentes com idade a partir de 18 anos completos. Ainda sobre o perfil dos profissionais, houve o levantamento sobre a ocupação desses respondentes, onde disponibilizou-se as opções de resposta: Analista/auxiliar da área trabalhista dos departamentos de Recursos Humanos (RH) e Departamento Pessoal (DP), Gestores da área trabalhista dos departamentos RH e DP e por fim uma opção aberta de resposta para que os respondentes indicassem outra ocupação. Desta forma, o gráfico 01 a seguir, apresenta o perfil dos profissionais:

Gráfico 01 - Idade e ocupação



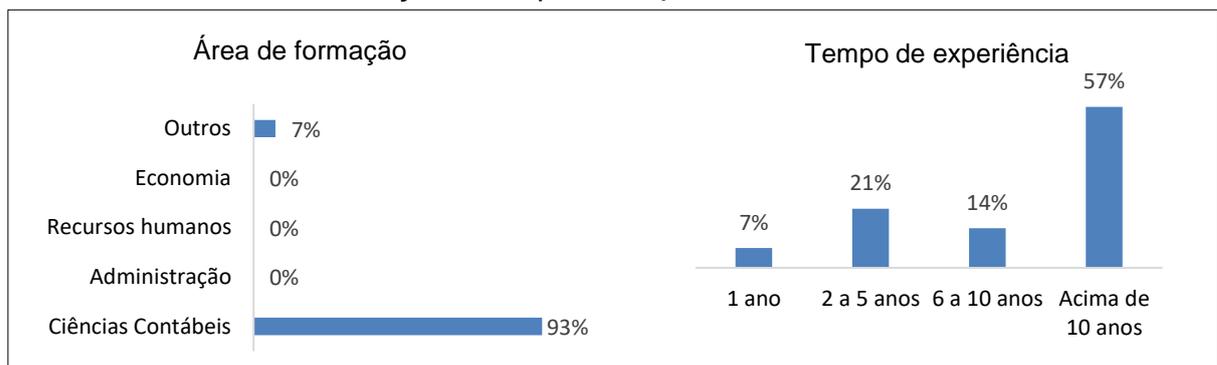
Fonte: Dados da pesquisa (2023).



De acordo com o gráfico acima, verifica-se que os respondentes que possuem idade superior a 30 anos representam 36% dos entrevistados, com idade entre 31 e 40 anos; 22% com idade entre 18 e 24 anos; 21% com idade superior a 46 anos; 14% com idades ente 41 e 45; 7% com idade entre 25 a 30 anos. No que tange a ocupação desses profissionais, uma parcela de 29% são analistas ou auxiliares nas áreas de recursos humanos e departamento pessoal, outros 14% são gestores dessas mesmas áreas e os demais respondentes da pesquisa possuem ocupações diversas, as quais são elas: contador, gerente de controladoria e setor fiscal.

Dando continuidade a caracterização dos respondentes, questionou-se quanto a formação desses profissionais, disponibilizando cinco opções de respostas, as quais são elas: Ciências Contábeis, Administração, Recursos Humanos, Economia e opção aberta para que os respondentes indicassem outra formação. Quanto ao tempo de experiência, foram disponibilizadas opções que compreendem desde os profissionais com até 1 ano de experiência até profissionais com experiência superior a 10 anos. Conforme mostra no gráfico 02 a seguir:

Gráfico 02 – Área de formação e tempo de experiência



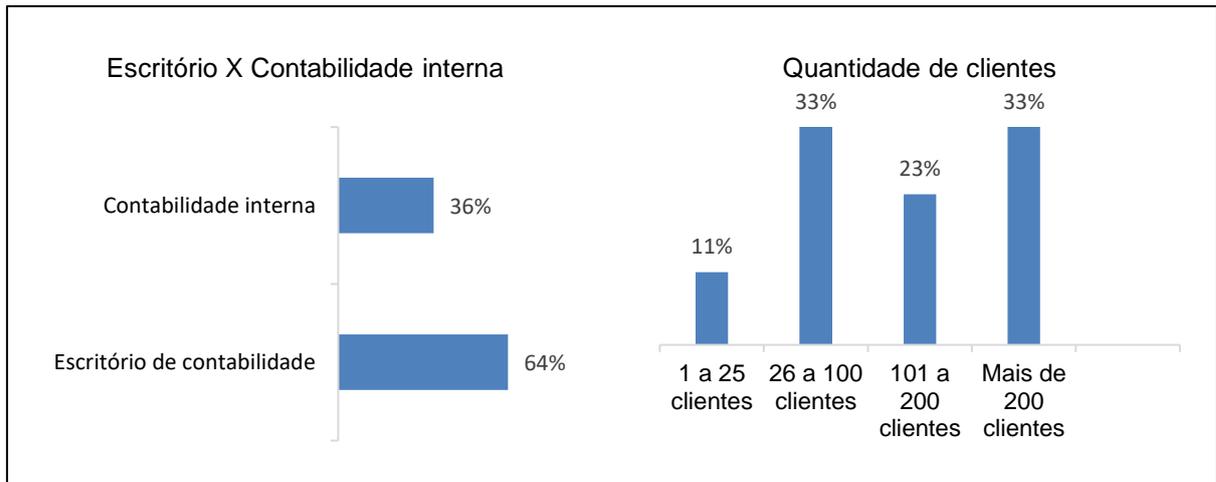
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Por meio do gráfico 02 constata-se que a formação dos entrevistados é predominantemente em Ciências Contábeis, representando 93% dos pesquisados e o restante tendo formações diversas, como por exemplo, direito, um dado compreensível, haja vista que os envios são realizados por escritórios de contabilidade e contabilidade interna de empresas. Outro ponto é o tempo de experiência, a maioria dos respondentes possuem vasta experiência, cerca de 57% desses profissionais atuam por período superior a 10 anos na área contábil; 14% possuem de 6 a de 10 anos e outros 21% de 2 a 5 anos. Apenas 7% dos respondentes possuem experiência com período igual ou inferior a um ano.

No que se refere ao local de atuação desses profissionais, foi questionado se estes trabalham em escritórios de contabilidade ou contabilidade interna. A depender da resposta sobre o local de atuação, sendo ela em escritório de contabilidade, o questionário era direcionado para a sessão que trata sobre a quantidade de clientes aproximado do escritório, conforme mostra o gráfico 03 a seguir:



Gráfico 03 - Perfil da empresa e quantidade de clientes

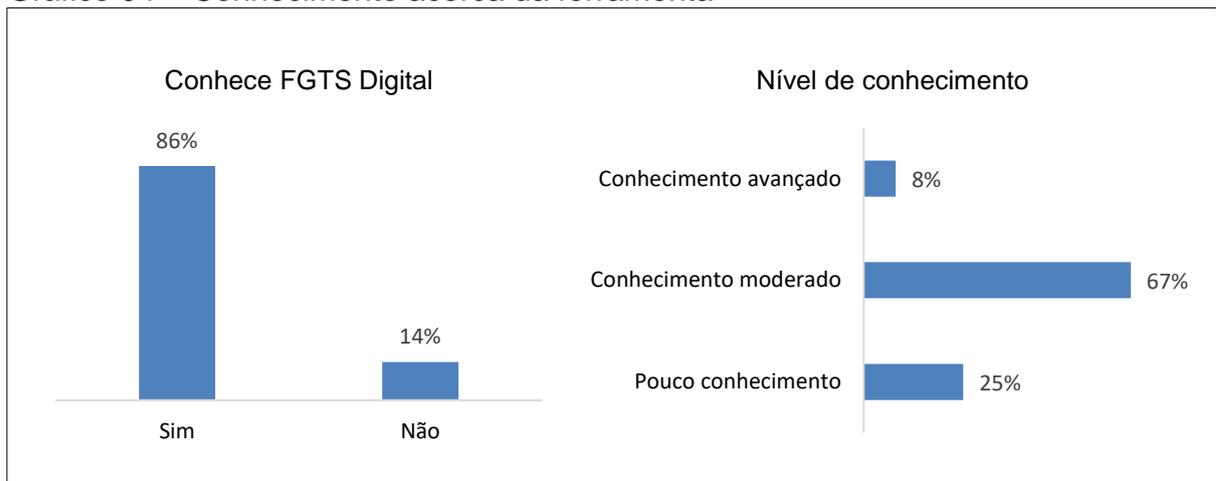


Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Em análise do gráfico 03, verifica-se que, existe uma diferença consideravelmente grande na quantidade de profissionais que trabalham em escritórios de contabilidade e empresas com contabilidade interna, cerca de 64% dos entrevistados trabalham em escritórios de contabilidade e 36% em contabilidade interna. Dos escritórios de contabilidade, 33% possuem o número de clientes entre 26 e 100 clientes; 33% mais de 200 clientes; 23% representam os escritórios com 101 a 200 clientes; 11% possuem de 1 a 25 clientes.

Quanto ao conhecimento acerca do FGTS Digital, foi questionado aos respondentes se tinham conhecimento, a depender da resposta, o questionário era direcionado para a seção que questiona qual o nível de conhecimento considerado por eles, conforme mostra no gráfico 04 a seguir:

Gráfico 04 – Conhecimento acerca da ferramenta



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

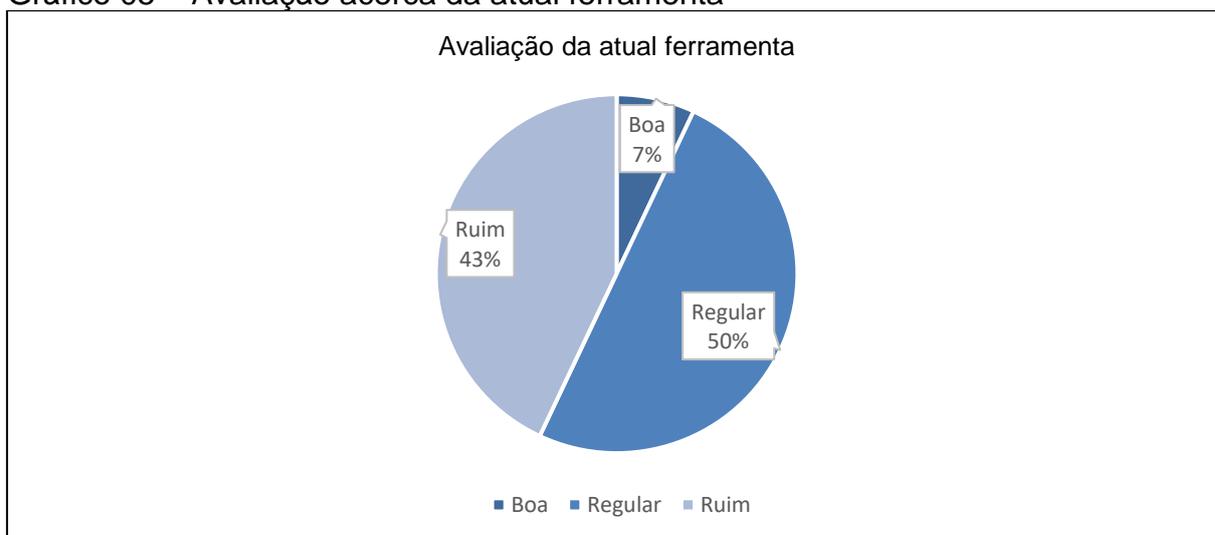
Percebe-se, por meio do gráfico 04, que 12 dos 14 respondentes da pesquisa tem conhecimento acerca da nova ferramenta, representando 86% dos profissionais entrevistados. Desses profissionais, 67% consideram o nível de conhecimento moderado, cerca de 25% consideram possuir pouco conhecimento e apenas 8%



consideram deter conhecimento avançado sobre o assunto. É compreensível que uma pequena parcela dos respondentes considera ter conhecimento avançado, tendo em vista que são recentes as alterações na legislação e a obrigação que ainda está por ser aplicada.

A atual ferramenta utilizada para realizar o recolhimento do FGTS são os programas da Caixa Econômica Federal, os quais são eles: SEFIP, GRRF e Conectividade Social. No que concerne a avaliação da atual ferramenta, foi questionado aos entrevistados se consideram a ferramenta atualmente utilizada boa, regular ou ruim, conforme mostra o gráfico 05:

Gráfico 05 – Avaliação acerca da atual ferramenta



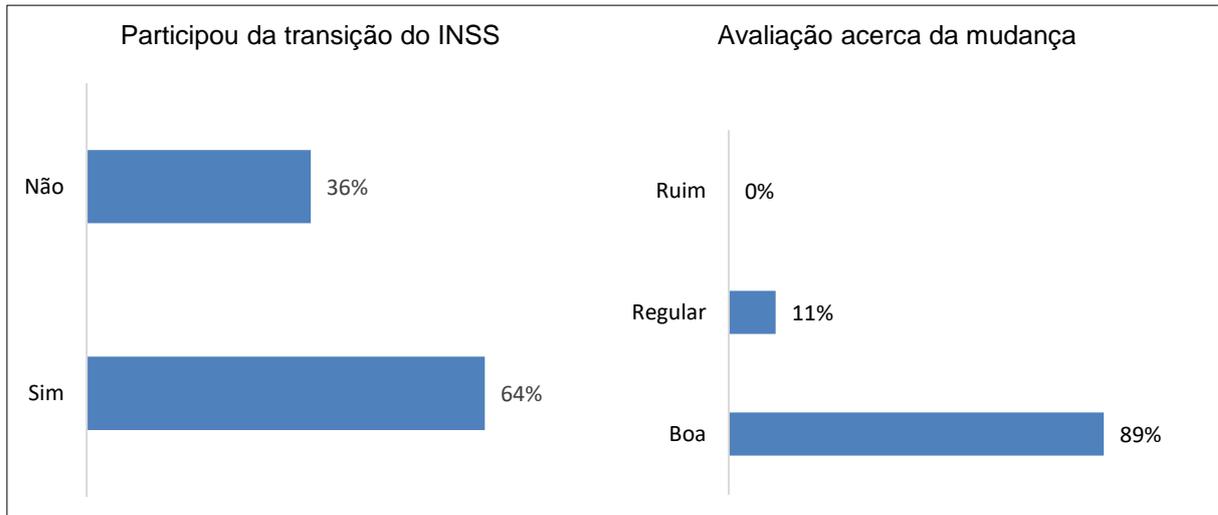
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

O gráfico 05 apresenta a avaliação dos profissionais de contabilidade acerca da atual ferramenta para recolhimento do FGTS. Tal avaliação demonstra que 50% dos entrevistados consideram regular; 43% consideram ruim o programa utilizado e apenas 7% consideram boa. Das 14 respostas obtidas, os percentuais citados possuem a quantidade de respostas 7, 6 e 1 respectivamente. O fato de apenas um dos respondentes apresentar avaliação positiva quanto a ferramenta pode ser explicada pela idade da ferramenta que foi implementada na década de 90. Ao passar dos anos, a modernização dos processos se faz cada vez mais presente, e isso pode ser levado em consideração para a avaliação da ferramenta.

Quanto a transição do recolhimento do INSS para o eSocial, foi questionado aos respondentes se participaram da transição e nos casos em que a resposta foi afirmativa, o questionário era direcionado para a próxima sessão que trata sobre a avaliação acerca dessa mudança, conforme mostra o gráfico 06:



Gráfico 06 – Transição do INSS para o eSocial

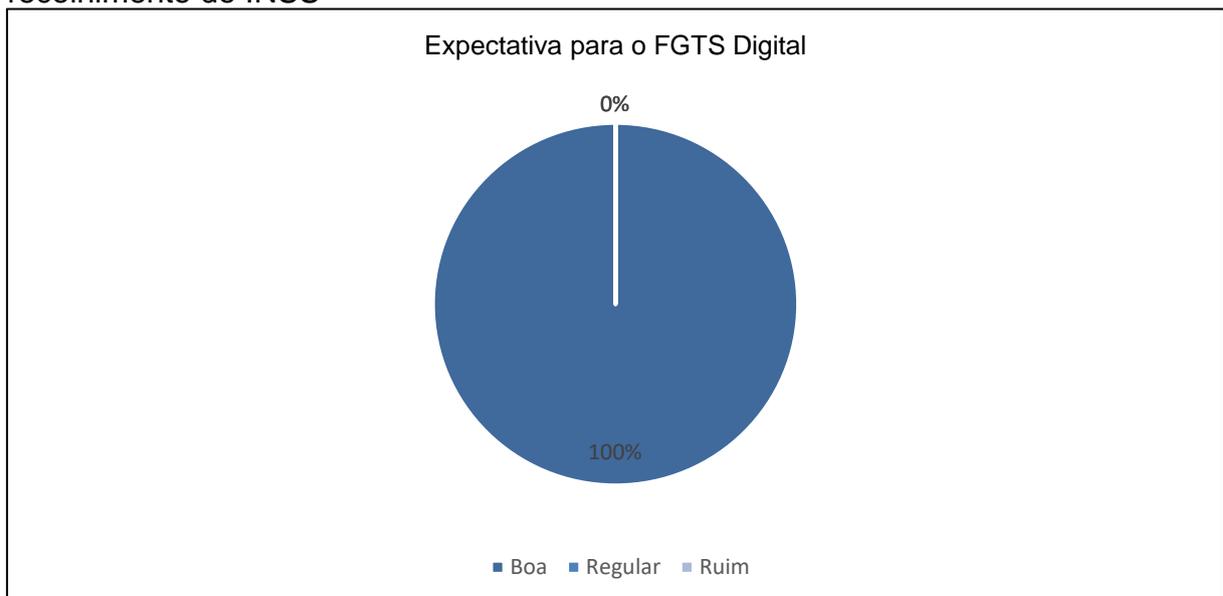


Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Por meio do gráfico 06, é possível verificar que 64% dos pesquisados participou da transição do recolhimento do INSS, que antes também era realizado por meio da SEFIP para o portal do eSocial. A pesquisa possibilita identificar que essa mudança foi considerada positiva na maioria dos casos, haja vista que 89% dos entrevistados consideram a transição da ferramenta boa e que não houve avaliações ruins.

O gráfico 07 contribui para compreensão da expectativa acerca da implementação do FGTS Digital considerando a experiência dos entrevistados que participaram da transição do INSS para o eSocial.

Gráfico 07 – Expectativa acerca da nova ferramenta considerando a transição do recolhimento do INSS



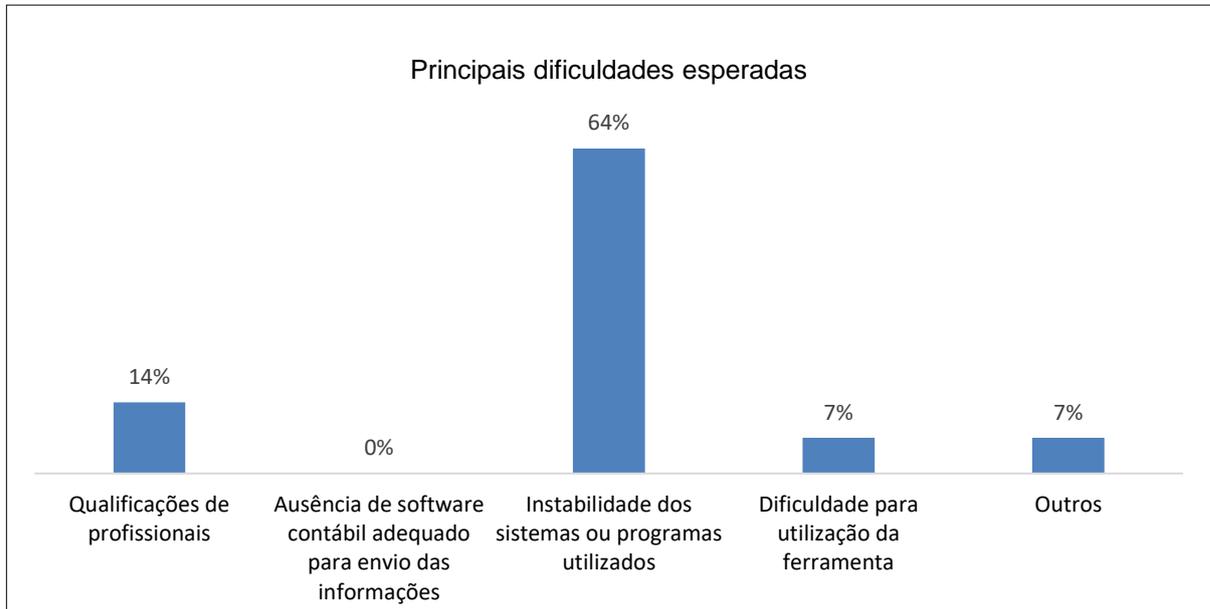
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Ainda relacionado a transição do INSS, no gráfico 08 os entrevistados que passaram pela mudança no recolhimento da contribuição previdenciária, possuem



unanimidade expectativa positiva em relação a implantação do FGTS Digital, considerando a experiência do eSocial.

Gráfico 08 – Principais dificuldades esperadas na implementação do FGTS Digital



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

O gráfico 08 demonstra que a maior dificuldade esperada acerca dessa mudança é a instabilidade dos sistemas ou programas utilizados, representando 64% dos respondentes, o que pode ser explicado pelas instabilidades apresentadas nos programas da receita em épocas dos envios dos eventos periódicos ao eSocial. Outro dado importante é que nenhum dos respondentes considera que não existem softwares contábeis adequados para realizar os envios das informações. Além dos motivos elencados, os respondentes também destacaram não identificar dificuldades na implementação, mas sim um avanço em abandonar um sistema, considerado por eles, arcaico.

O questionário foi encerrado com uma pergunta de resposta aberta, cujo objetivo era conhecer quais as medidas estão sendo tomadas para chegada da nova ferramenta e nos casos em que não houve adequações, entender se o assunto já foi abordado e se há alguma adequação programada. Das respostas obtidas, 50% indicaram já ter feito alguma ação, conforme demonstrado no quadro 08:

Quadro 08 – Ações para a chegada da nova ferramenta (Continua)

Respostas
“Já participamos de palestra e estamos aguardando novas atualizações”
“Por se tratar de uma estrutura enxuta, a adaptação dos processos internos é rápida e ágil, estamos monitorando as atualizações e estudando para não haver problemas na implantação do FGTS Digital. Normalmente a maior dificuldade são as indisponibilidades dos sistemas público quando há um grande número de usuários simultâneos.”
“Nossos colaboradores do DP estão sempre atualizados, participando de cursos e capacitações, acompanhando as mudanças da legislação assim que surgem. Acredito que só na prática saberemos como vai funcionar e as dificuldades que enfrentaremos com mais esse sistema.”



(Continuação)

Respostas
“Estamos em contato com o fornecedor do software para as devidas implementações e treinamento.”
“Acompanhamento das atualizações em relação ao assunto, referente a prazo e implantação afim de realizar a capacitação da equipe.”
“Estamos realizando cursos para maior conhecimento desta nova ferramenta”

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Além dos que já realizaram alguma ação, 36% dos respondentes indicaram que não houve nenhuma adequação e não apresentaram previsão para possíveis medidas. Apenas 14% não realizaram adequação, mas indicaram que é pretendido realizar adequação por meio de treinamento para capacitação da equipe.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste artigo foi analisar as percepções dos profissionais da contabilidade do município de Criciúma acerca da implementação do FGTS Digital. Por meio das respostas obtidas, observou-se que os profissionais contábeis entrevistados têm ciência sobre a nova ferramenta que em breve será implantada, no entanto, o nível de conhecimento ainda é reduzido.

A avaliação acerca da atual ferramenta indica que esses profissionais possuem certa insatisfação no que se refere aos programas utilizados e em consonância a isso, a expectativa para nova ferramenta é unanimemente positiva, considerando a experiências dos profissionais entrevistados na transição do recolhimento do INSS para o eSocial, indicando que a implementação do FGTS Digital é um tema de extrema relevância haja vista que seu surgimento busca, entre outras coisas, melhorar a rotina do recolhimento para aquelas que a executam.

Além disso, destaca-se também as principais dificuldades esperadas para a implementação que, na grande maioria das respostas, foi as instabilidades dos sistemas ou programas utilizados, o que pode ser considerando um ponto negativo visto que é sabido que os programas da receita de federal passam por instabilidades nas épocas de maior envio no mês.

Vale ressaltar a importância social do presente estudo haja vista que por meio dele foi possível demonstrar a percepção dos profissionais quanto a implementação do FGTS Digital bem como compreender o nível de satisfação com a atual ferramenta.

Como fator limitante desta pesquisa, destaca-se principalmente o baixo número de respondentes em função da alta demanda nas rotinas dos profissionais nesse período. Destaca-se também a carência de estudos relacionados para elaboração do artigo, visto que trata-se de um tema recente e uma ferramenta ainda não implementada.

Neste sentido, sugere-se que em trabalhos futuros, seja realizado uma pesquisa abrangendo maior número de cidades, para que seja possível atingir e compreender as percepções de uma parcela maior de profissionais.

REFERÊNCIAS

ARCARO, Giordana Camila. **Auditoria interna: Avaliação do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial)**. 2019. 133 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis,



Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2019. Disponível em:
<https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/5016/TCC%20Giordana%20Camila%20Arcaro.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 31 out. 2022.

BONFIM, D. P.; MORAES, D.; MACHADO, H.; AMORIM, M. O.; RAIMUNDINI, S. L. NOTA FISCAL ELETRÔNICA: UMA MUDANÇA DE PARADIGMA SOB A PERSPECTIVA DO FISCO ESTADUAL. **ConTexto - Contabilidade em Texto**, Porto Alegre, v. 12, n. 21, p. 17–28, 2011. Disponível em:
<https://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/23246>. Acesso em: 23 jun. 2023.

BORGES, Viviane Apda. de Souza; MIRANDA, Carla Cristina Ferreira de. A Contabilidade na Era Digital. In: XIII ENCONTRO LATINO AMERICANO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 17, 2011, Paraíba. **XIII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica**. Paraíba: Universidade do Vale da Paraíba, 2011. p. 1 - 6. Disponível em:
<http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2009/anais/arquivos/0243_0799_01.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2022.

BRAGA, Ascensão. A Gestão da Informação. **Revista Millenium**, Viseu, v. 0, n. 19, p. 0-0, 19 jun. 2000. Disponível em:
<https://repositorio.ipv.pt/bitstream/10400.19/903/1/A%20GEST%c3%83O%20DA%20INFORMA%c3%87%c3%83O.pdf>. Acesso em: 19 out. 2022.

BRASIL. **Conheça o FGTS Digital**. 2022. Disponível em:
<https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/ptbr/servicos/empregador/fgtsdigital/conheca-o-fgts-digital>
Acesso em: 21 ago. 2022.

BRASIL. Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007. **Institui o Sistema Público de Escrituração Digital - Sped**. Diário Oficial, Brasília, DF. 22 jan. 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6022.htm. Acesso em: 16 out. 2022.

BRASIL. Lei nº 8.036, de 11 de maio de 1990. **Dispõe Sobre O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, e Dá Outras Providências**. Brasília, DF, 14 maio 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8036consol.htm. Acesso em: 26 jun. 2023.

BRASIL. **Origem da base de dados**. 2022. Disponível em:
<https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/servicos/empregador/fgtsdigital/conheca-o-fgts-digital/origem-da-base-de-dados>
Acesso em: 21 ago. 2022.

CARVALHO, Carlos Eduardo; PINHEIRO, Maurício Mota Saboya. **FGTS: Avaliação das Propostas de Reforma e Extinção**. 671. ed. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), 1999. 40 p. Disponível em:
<http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/2779>. Acesso em: 06 nov. 2022.



COPPI, N. G.; DA SILVA, T. S. Breves Considerações sobre a Digitalização da Economia e seus Impactos na Tributação. **Revista Direito Tributário Atual**, [S. l.], n. 42, p. 358–371, 2019. Disponível em: <https://revista.ibdt.org.br/index.php/RDTA/article/view/695>. Acesso em: 5 out. 2022.

CORREIA NETO, Celso de Barros; AFONSO, José Roberto Rodrigues; FUCK, Luciano Felício. A Tributação na Era Digital e os Desafios do Sistema Tributário no Brasil. **Revista Brasileira de Direito**, [S.L.], v. 15, n. 1, p. 145, 12 set. 2019. Complexo de Ensino Superior Meridional S.A.. <http://dx.doi.org/10.18256/2238-0604.2019.v15i1.3356>. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7219824>. Acesso em: 16 nov. 2022.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 248 p. (Métodos de pesquisa). ISBN 9788536308920 (broch.).

D'AGOSTIN, Gustavo Possamai. **ESocial: As percepções dos profissionais de contabilidade da região de Criciúma/SC**. 2021. 32 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc), Criciúma, 2021. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/8921>. Acesso em: 21 ago. 2022.

DE SOUZA DEITOS, Maria Lúcia; BORINELLI, Márcio Luiz; BEUREN, Ilse Maria. O impacto dos avanços da tecnologia e a gestão dos recursos tecnológicos no âmbito da atividade contábil. **Revista Brasileira de Contabilidade**,(140), p. 20-31, 2003. AZEVEDO, Osmar Reis; MARIANO, Paulo Antonio. **SPED- Sistema Público de Escrituração Digital**. 2. ed. São Paulo: IOB, 2010.

FILIPIN, R.; REICHERT, N. S.; BRIZOLLA, M. M. B.; VIEIRA, E. P. Impactos e Benefícios da Implantação do EFD Social para os Profissionais de Escritórios de Contabilidade . **Revista Gestão & Planejamento**, v. 17, n. 2, p. 367-382, 2016.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p. ISBN 9788522431694 (broch.).

LEAL, Jocksanny Maria Del Rio et al. IMPLEMENTAÇÃO DO ESOCIAL: BENEFÍCIOS E DESAFIOS SOB AS PERSPECTIVAS DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DA PARAÍBA. **Revista Gestão e Organizações**, [S.l.], v. 1, n. 1, nov. 2016. ISSN 2526-2289. Disponível em: <https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/rgo/article/view/1036>. Acesso em: 19 Out. 2022.

MANUAL DE ORIENTAÇÃO DO eSOCIAL. 10/2022. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/esocial/pt-br/documentacao-tecnica/manuais/mos-s-1-1.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2023.

MANUAL DE ORIENTAÇÃO DO FGTS DIGITAL. 05/2022. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt->



br/servicos/empregador/fgtsdigital/manual/manual-de-orientacao-do-fgts-digital-v-beta-0_1.pdf. Acesso em: 21 jun. 2023.

MEDEIROS, M. F. M.; SOUSA NETO, M. V. Uso da Computação em Nuvem no Setor Público: um Estudo de Caso com Gestores de TI do Estado do Rio Grande do Norte e do Governo Federal. **Revista Gestão & Tecnologia**, v. 16, n. 1, p. 161-182, 2016.

MOREIRA, Rafael de Lacerda; ENCARNAÇÃO, Luana Vogel; BISPO, Oscar Neto de Almeida; COLAUTO, Romualdo Douglas; ANGOTTI, Marcello. A importância da informação contábil no processo de tomada de decisão nas micro e pequenas empresas. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 10, n. 19, p. 119-140, 28 abr. 2013. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8069.2013v10n19p119>. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5017390>. Acesso em: 18 out. 2022.

MULLER, Analice Cecília; GODOY FILHO, Antônio Roberto de; MARTINS, Zilton Bartolomeu. Dificuldades para Implantação do eSocial nas Organizações Contábeis. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 8, n. 2, p. 1882616, 1 jan. 2019. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v8i2.616>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/616/657>. Acesso em: 06 nov. 2022.

NASCIMENTO, Geuma C. **SPED: Sistema público de Escrituração Digital sem armadilhas**. São Paulo: Trevisan Editora, 2013.

OLIVEIRA, D. D. R.; ÁVILA, L. A. C. SPED - Sistema Público de Escrituração Digital: Um Estudo do Nível de Qualificação dos Profissionais Contábeis em uma Cidade do Estado de Minas Gerais. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 21, n. 1, p. 57-69, 2016.

PETRI, S. M.; KOETTKER, B. H. S.; MARQUES, T. de O.; PETRI, L. R. F.; CASAGRANDE, M. D. H. Escrituração Fiscal Digital (EFD): Vantagens e Desvantagens a partir da Literatura Selecionada - DOI: <http://dx.doi.org/10.16930/2237-7662/rccc.v12n36p53-69>. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, [S. l.], v. 12, n. 36, p. p. 53–69, 2013. Disponível em: <https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/1814>. Acesso em: 19 out. 2022.

RAMOS, Marília do Rosário Delgado. **A importância da tecnologia da informação e comunicação nas Organizações de Serviços de Contabilidade**. 2010. 54 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em Contabilidade e Administração, Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais, Mindelo, 2010. Disponível em: <http://www.portaldoconhecimento.gov.cv/bitstream/10961/1256/1/A%20import%C3%A2ncia%20da%20tecnologia%20da%20informa%C3%A7%C3%A3o%20e%20comunica%C3%A7%C3%A3o%20nas%20Organiza%C3%A7%C3%B5es%20de%20Servi%C3%A7os%20de%20Contabilidade.pdf>. Acesso em: 19 out. 2022.



RANAKOSVSKI, Priscila de Souza. **ESocial: Os primeiros impactos nas empresas da cidade de Criciúma e região**. 2019. 34 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc), Criciúma, 2019. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/7207>. Acesso em: 21 ago. 2022.

REZENDE, Mardelene Eugenia Teixeira *et al.* **ESocial Prático para Gestores**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 136 p. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=T4ywDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT22&dq=esocial&ots=0C7V-7c5Ty&sig=JrEFN5uEuyImBS3gQ56V43QWWGU#v=onepage&q=esocial&f=false>. Acesso em: 24 out. 2022.

RUSCHEL, M. E.; FREZZA, R.; UTZIG, M. J. S. O impacto do SPED na Contabilidade desafios e perspectivas do profissional contábil - DOI: <http://dx.doi.org/10.16930/2237-7662/rccc.v10n29p9-26>. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, [S. l.], v. 10, n. 29, p. p. 09–26, 2011. Disponível em: <https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/1215>. Acesso em: 21 ago. 2022.

SANT'ANA, M. A. S.; TELÓ, A. R. As mudanças culturais nas organizações, na área contábil e no governo em função do Sped. **Programa de Apoio à Iniciação Científica - PAIC 2009-2010**. Amazonas, maio 2010. Disponível em: <https://img.fae.edu/galeria/getImage/1/8631626544165073.pdf>. Acesso em: 16 out. 2022.

SANT'ANNA, Paulo Roberto de; LONGO, Orlando Celso; BARONE, Francisco Marcelo; COVA, Carlos José Guimarães; OLIVEIRA, Fernando Augusto Lagoeiro de. Tecnologia da informação como ferramenta para a análise econômica e financeira em apoio à tomada de decisão para as micro e pequenas empresas. **Revista de Administração Pública**, [S.L.], v. 45, n. 5, p. 1589-1611, out. 2011. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-76122011000500015>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/r7yCWtcP7v6x8VWdNjTgpcn/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 18 out. 2022.

SANTOSTASO GERON, C. M.; FINATELLI, J. R.; DE FARIA, A. C.; ROMEIRO, M. do C. SPED – Sistema Público de Escrituração Digital: Percepção dos contribuintes em relação os impactos de sua adoção. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 44–67, 2011. DOI: 10.17524/repec.v5i2.343. Disponível em: <https://www.repec.org.br/repec/article/view/343>. Acesso em: 21 ago. 2022.

SILVA NETO, VJ; BONACELLI, MBM; PACHECO, CA O Sistema Tecnológico Digital: Inteligência Artificial, Computação em Nuvem e Big Data. **Revista Brasileira de Inovação**, v. 19, n. 1, pág. 1-31, 2020.

SIMÕES, José Manuel André. **As Tecnologias da Informação e Comunicação na Contabilidade – Estudo de Caso**. 2015. 45 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de



Gestão, Universidade da Beira Interior, Covilhã, 2015. Disponível em:
<https://ubibliorum.ubi.pt/handle/10400.6/6562>. Acesso em: 18 out. 2022.

SOUSA, F. R. C.; MOREIRA, L. O.; MACÊDO, J. A. F.; MACHADO, J. C.
Gerenciamento de dados em nuvem: conceitos, sistemas e desafios. Ceará, 2010.
Disponível em: [http://200.17.137.109:8081/novobsi/Members/josino/fundamentos-de-banco-de-dados/2012.1/Gerenciamento Dados Nuvem.pdf](http://200.17.137.109:8081/novobsi/Members/josino/fundamentos-de-banco-de-dados/2012.1/Gerenciamento%20Dados%20Nuvem.pdf). Acesso em: 05 out.2022.

SOUZA, Lieda Amaral; SILVA, Mykeila Janaina Pereira Batista Munay da;
FERREIRA, Tarciana Aline Morais Vieira. A aceitação da tecnologia da informação pela área contábil. **Sistemas & Gestão**, [S.L.], v. 12, n. 4, p. 516-524, 7 dez. 2017. Laikos Servicos Ltda. <http://dx.doi.org/10.20985/1980-5160.2017.v12n4.1239>. Acesso em: 22 jun. 2023.

SOUZA, R. G. de. Natureza tributária da contribuição do FGTS. **Revista de Direito Administrativo**, [S. l.], v. 112, p. 27–49, 1973. DOI: 10.12660/rda.v112.1973.37909. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rda/article/view/37909>. Acesso em: 26 jun. 2023.

TOMELIN, Irene Petry *et al.* A CONTABILIDADE NA ERA DIGITAL: ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL. **Revista de Ciências Gerenciais**, São Paulo, v. 14, n. 19, p. 249-268, 22 set. 2011. Editora e Distribuidora Educacional. <http://dx.doi.org/10.17921/1415-6571>. Disponível em: <https://cienciasgerenciais.pgsskroton.com.br/article/view/2592>. Acesso em: 19 out. 2022.



APÊNDICE A



APÊNDICE A

Seu escritório ou empresa está localizado na cidade de Criciúma/SC?

- Sim
 Não

Qual é a sua idade?

- 18 a 24 anos
 24 a 30 anos
 30 a 40 anos
 40 a 45 anos
 Acima de 45 anos

Qual é a sua ocupação?

- Gestor da área de trabalhista, RH/DP
 Analista/Auxiliar da área de trabalhista, RH/DP
 Outro: _____

Qual é a sua área de formação?

- Ciências Contábeis
 Administração
 Recursos Humanos
 Economia
 Outro: _____

Tempo de experiência na área?

- 1 ano
 2 a 5 anos
 6 a 10 anos
 Mais de 10 anos

Você trabalha em:

- Empresa (contabilidade interna)
 Escritório de contabilidade

Qual é a quantidade de clientes do escritório?

- 1 a 25 clientes
 26 a 100 clientes
 101 a 200 clientes

Já ouviu falar sobre o FGTS Digital?

- Sim
 Não

Como avalia o seu nível de conhecimento sobre o FGTS Digital?

- Pouco conhecimento
 Conhecimento moderado
 Conhecimento avançado



Como avalia a atual ferramenta utilizada para recolhimento do FGTS, a Sefip?

- Boa
- Regular
- Ruim

Você participou da transição da utilização da Sefip para o eSocial para recolhimento do INSS?

- Sim
- Não

Caso tenha participado da transição do INSS da Sefip para o eSocial, como avalia essa mudança?

- Boa
- Regular
- Ruim

Os eventos enviados ao eSocial serão utilizados como base de dados para o FGTS Digital. Levando em consideração a transição do INSS da Sefip para o eSocial, qual a perspectiva da nova ferramenta para arrecadação do FGTS?

- Boa
- Regular
- Ruim

Considerando a sua experiência profissional e os apontamentos listados abaixo, quais as principais dificuldades para implantação do FGTS Digital?

- Qualificação de profissionais
- Ausência de software contábil adequado para o envio das informações
- Instabilidade dos sistemas ou programas utilizados
- Dificuldade para utilização da ferramenta
- Outro: _____

A empresa está passando por alguma adequação para a implementação da nova ferramenta? Se sim, quais as medidas que estão sendo tomadas? Se não, pretendem realizar alguma ação logo ou o assunto não foi abordado ainda?
